



Teste n.º35

Prova Suplementar

Candidatos aos Quadros Nacionais (Grupo A, C e F)

Vila Real, 08 de Maio de 2010

Época 2009/10

Duração de 60 minutos

Não Responder apenas Sim ou Não

Cotação (Certa – 5; parcial/ certa sem falha grave – 2; Errada ou com falha grave – 0)

Perguntas

1 – Cite três materiais autorizados para se efectuarem as marcações.

R. Cal queimada, pó de tijolo, carvão e pó de cortiça.

2 – Que restrições são postas aos jogadores relativamente às suas caneleiras?

R. As caneleiras dos jogadores devem ser:

- inteiramente cobertas pelas meias;
- de matéria adequada (caoutchou, plástico, ou matérias similares);
- oferecer um grau de protecção apropriado.

3 – O texto da lei 3 diz:

“O regulamento da competição deve precisar o número de suplentes – entre três no mínimo e sete no máximo – que é possível designar nessa qualidade”:

Neste pressuposto poderá um clube não apresentar suplentes? Explique.

R. O clube pode não apresentar suplentes se não os tiver ou não quiser. A Lei determina o máximo e o mínimo possível, desde que eles existam.

4 – Refira as três excepções em que o árbitro pode permitir o tratamento de lesões dentro do rectângulo de jogo?

R. As excepções são:

1. Lesão do guarda-redes;
2. Choque entre o guarda-redes e um jogador de campo, necessitando de cuidados imediatos;
3. Lesões graves como engolir a língua, uma comoção cerebral, uma perna partida, etc.

5 – Refira dois recomeços de jogo em que se a bola for rematada directamente à baliza, o golo não é válido.

R. O golo não é válido:

1. No pontapé-livre indirecto;



2. Em qualquer pontapé-livre, pontapé de baliza ou canto na sua própria baliza.

6 – Um jogador suplente que se preparava para substituir um seu colega, tem um comportamento grosseiro para com o árbitro assistente, quando este procedia à sua identificação.

De imediato dá conhecimento ao árbitro daquele comportamento. O Árbitro expulsou o jogador infractor.

Entretanto o árbitro já tinha dado ordem de saída ao jogador que ia ser substituído.

Na sequência destas decisões, se fosse o árbitro deste encontro qual seria procedimento que teria antes de recomeçar o jogo?

R. Uma vez que o comportamento grosseiro por parte do jogador suplente aconteceu antes de entrar no terreno de jogo, a substituição não estava consumada. Assim, a sua equipa pode ser completada por outro jogador suplente inscrito, ou decidir-se pela continuidade do que ia ser substituído.

7 – A Lei 5 refere-se ao árbitro e nela são-lhe atribuídos diversos poderes. Procure encontrar a relação entre eles e o conteúdo da Lei 9.

R. A Lei 5 atribui ao árbitro poderes técnicos que pode aplicar quando a bola, de acordo com a Lei 9, esteja em jogo, perdendo-os sempre que a bola deixe de estar em jogo.

8 – Um jogador expulso pelo árbitro foi sentar-se no banco dos técnicos, onde, como se sabe, não pode ocupar lugar.

Diga como deve proceder o árbitro, que entretanto foi alertado pelo seu assistente para aquela anomalia.

R. O árbitro deve mandá-lo sair do banco e ordenar a sua saída da zona envolvente do terreno de jogo.

9 – Indique três situações em que os jogadores só podem entrar em terreno de jogo com este interrompido?

R – As situações em que o jogador só pode entrar em terreno de jogo com o jogo interrompido são:

- 1) Quando se proceda a uma substituição;
- 2) Quando um jogador tenha saído para regularizar o seu equipamento;
- 3) Quando tenha saído lesionado e pretenda reentrar pela linha de baliza;
- 4) Jogador retardatário, inscrito, mas ainda não identificado.

10 – Cite três casos concretos de prática de jogo perigoso por parte de um jogador.

R.

1. Tentar jogar a bola à altura da cabeça do adversário;
2. Baixar a cabeça para disputar a bola ao nível dos pés do adversário;
3. Tentar jogar a bola em pontapé de bicicleta ou tesoura com um adversário por perto.



11 – Um jogador, com a bola em jogo, insulta, desde a sua área de grande penalidade, um adversário situado fora dela, mas dentro do terreno de jogo.

O árbitro apitou.

O que deve então fazer?

R. O árbitro deve expulsar o jogador que insultou o adversário e ordenar o recomeço do jogo com um pontapé-livre indirecto no local em que se encontrava o jogador infractor (ver Lei XIII – local dos pontapés livres).

12 – Diga três condições necessárias para que o árbitro possa punir com um pontapé livre directo a equipa de um jogador que cometeu uma infracção.

R. Para punir uma equipa com um pontapé-livre directo é necessário que um jogador cometa uma das 10 faltas graves previstas na lei 12, com o jogo a decorrer e dentro do terreno de jogo.

13 – Como deve proceder o árbitro se um jogador reclamar um cartão amarelo para um adversário que cometeu falta sobre ele?

R. O árbitro deve avisá-lo para não tomar aquela atitude e informá-lo de que se ele, ou qualquer outro jogador da sua equipa, o tornar a fazer, será advertido.

14 – Ao ver que a bola se encaminhava para a sua baliza, um dos suplentes entrou no terreno de jogo, meteu as mãos à bola, mas, embora tocando-lhe, não evitou a sua entrada nas redes. Se fosse o árbitro deste jogo como procedia?

R. Validava o golo, exibia o cartão amarelo duas vezes, seguido do vermelho, ao jogador suplente, por comportamento anti-desportivo, ao entrar no terreno sem autorização e por ter tentado evitar um golo com as mãos.

15 – O que é necessário para que um jogador faça obstrução a um adversário sem cometer qualquer irregularidade? (Diga pelo menos duas condições)

R. É necessário que a bola esteja à uma distância jogável, que manifeste interesse em jogá-la e não faça uso dos braços.

16 – O guarda-redes, depois de controlar a bola, passa-a a um colega colocado dentro da sua área de grande penalidade. Este devolve-lha e o guarda-redes toca-lhe de novo com as mãos sem a apanhar.

O árbitro deixou o jogo prosseguir. Terá agido bem?

R. Agiu bem, desde que o passe não tenha sido feito com os pés.

17 – Um jogador que vai executar uma grande penalidade toca a bola para trás para um colega de equipa que então remata à baliza.

Como deve actuar o árbitro?

R. O árbitro deve interromper o jogo e ordenar o seu recomeço com um pontapé livre-indirecto contra a equipa do executante no local da marca de grande penalidade.



18 – Antes do árbitro interromper a partida para punir um avançado que se encontrava em fora-de-jogo, um defensor reclama com exuberância o sancionamento daquela irregularidade.

Como deve agir o árbitro?

R. O árbitro deve interromper, advertir o defensor reclamante por comportamento anti-desportivo e ordenar o recomeço do jogo com um pontapé-livre indirecto contra a equipa do avançado, no local em que ele infringiu a lei 11 (ver Lei XIII – local dos pontapés livres).

19 – Um jogador, colocado a cerca de 3 metros do lançador, saltita para o atrapalhar no acto de lançar a bola.

Como deve proceder o árbitro?

R. O árbitro deve deixar prosseguir o jogo, pois o jogador encontrava-se à distância legal.

20 – Refira as três atitudes que o árbitro deve tomar no caso de se verificarem danos na viatura que transporta a equipa de arbitragem, provocados por adeptos da equipa local.

R. As atitudes a tomar são:

1. Dar conhecimento à Força Policial em serviço no jogo, ou no Posto Policial mais próximo possível;
2. Relatar os factos no relatório, indicando a que clube pertenciam os prevaricadores;
3. Enviar posteriormente à entidade responsável pela organização da competição (AFVR, FPF) um orçamento para a reparação.